

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Capacidade de dissolução tecidual e pH do hipoclorito de sódio a 2,5%, nas apresentações gel e solução
Autor	AMANDA WESTPHAL PRATES
Orientador	SIMONE BONATO LUISI

RESUMO

Capacidade de dissolução tecidual e pH do hipoclorito de sódio a 2,5% nas apresentações gel e solução. Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

Autor: Amanda Prates

Orientador: Simone Luisi

O hipoclorito de sódio é o irrigante mais utilizado no tratamento de canais radiculares, e é o único que possui a capacidade de dissolução tecidual. Entretanto, seu contato com os tecidos pode causar reações inflamatórias graves. Sua extrusão através do forame apical pode ocorrer devido a diversos fatores como presença de reabsorção radicular e rizogênese incompleta. Frente a isso substâncias químicas irrigantes na formulação gel têm sido estudadas pois poderiam minimizar os acidentes por extrusão de solução irrigadora durante o tratamento endodôntico, devido à viscosidade elevada. O presente estudo teve como objetivo descrever a capacidade de dissolução pulpar e o pH de gel e solução de hipoclorito de sódio na concentração de 2,5%. Para avaliar a capacidade de dissolução tecidual foram utilizados trinta fragmentos pulpares de incisivos bovinos 10 para cada grupo teste e 5 para cada grupo controle. Inicialmente o fragmento foi pesado (P1) em uma balança de precisão. Cada fragmento foi imerso em um tubo de plástico do tipo Eppendorf com 1 ml da substância química teste ou controle. Os fragmentos pulpares ficaram em contato com a substância até completar 3 minutos de experimento, sendo que a cada um minuto, seguia-se a agitação de 20 segundos no vortex. Após isso, o fragmento pulpar remanescente foi colocado em um novo frasco contendo 1mL de água destilada e o conjunto agitado no vórtex por 20 segundos para remover o excesso da substância. Após a secagem do fragmento em papel filtro, foi realizada a segunda pesagem (P2). Foi calculada a porcentagem de dissolução pulpar. O pH das substâncias foi aferido em triplicata através de um pHmetro digital. As soluções de hipoclorito de sódio a 2,5% apresentaram um pH médio de 13.04, houve diferença entre os pesos antes e depois do experimento e a dissolução tecidual média foi de 63.8%. O gel de hipoclorito de sódio a 2,5% apresentou pH médio de 9.75, não houve diferença entre seus pesos antes e depois do experimento e a média de dissolução tecidual foi de 3.5%. Em relação aos grupos teste, para base gel não houve diferença de peso antes e depois do experimento e a média de dissolução tecidual foi de 5.8%. Para a água destilada, houve diferença entre os pesos iniciais e finais, com uma média de aumento da massa de 10.32%. De acordo com os resultados encontrados no presente estudo, é possível concluir que o hipoclorito de sódio a 2,5% na formulação gel não apresenta ação de dissolução tecidual significativa. Em relação ao pH, tanto o gel de hipoclorito de sódio a 2,5% quanto a solução de hipoclorito de sódio a 2,5% apresentaram pH alcalino.